**Termo de Abertura**

DEFPROC - Sistema de Gestão de Processos de Software

Versão 1.2

**Histórico de Revisões**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Nome** | **Alterações** | **Data** | **Versão** |
| Lucas Carvalho Lima | Criação do Documento; Preenchimento do documento; | 05/04/2013 | 1.0 |
| Lucas Carvalho Lima | Adição das restrições da Fábrica de Software. | 06/04/2013 | 1.1 |
| Lucas Carvalho Lima | Alteração do nome do projeto. | 21/04/2013 | 1.2 |

**Sumário**

[1 - Nome do Projeto](#_1_–_Nome)

[1.1 - Objetivos do Projeto](#h.yui7xmftpzlh)

[2 - Objetivos do documento](#h.s0dxolihbo9c)

[3 - Papéis](#h.x01o9fazyx22)

[4 - Restrições](#h.l74ljdo66ssw)

[4.1 - Escopo](#h.jacswep1fmav)

[4.2 - Processo](#h.2kvoar23abce)

[5 - Parte Interessada](#h.qfzkl833sn6y)

[6 - Aprovação](#h.77m83o4kw9h3)

# 1 – Nome do Projeto

O nome oficial do projeto ainda não foi escolhido. Para fins de identificação, o nome SGPS (Sistema de Gersão de Processos de Software) deverá ser usado, sendo apenas um nome temporário para o projeto.

## – Objetivos do Projeto

O Instituto de Informática (INF) da UFG possui Fábrica de Software que oferece infraestrutura para a realização de projetos de ensino, pesquisa, e extensão para seus cursos de graduação e de pós-graduação.

Um dos objetivos da Fábrica de Software é realizar projetos de desenvolvimento e manutenção de software aplicando as melhores práticas da Engenharia de Software. Para isso, é necessário que haja um controle rígido por parte dos gestores na identificação, criação e controle dos processos utilizados, garantindo que esses sejam aderentes às normas e modelos de qualidade de software.

Sendo assim, o objetivo do projeto Grupo-3 é desenvolver uma aplicação capaz de apoiar e facilitar o trabalho dos gerentes de projeto da Fábrica de Software do INF na definição e execução de processos no contexto de cada projeto realizado.

# 2 – Objetivos do documento

Este documento tem como objetivo autorizar formalmente o início do projeto, documentar as responsabilidades que foram definidas durante a reunião de abertura do projeto e esclarecer as restrições do projeto.

# 3 – Papéis

**Gestor de Portfólio:** Juliano Oliveira.

**Gestor de Projeto:** Lucas Carvalho Lima.

- Segundo as políticas da Fábrica de Software, deve aplicar as recomendações do PMBOK (Guia para o corpo de conhecimento em Gerência de Projetos, PMI – *Project Management Institute* – Quarta Edição, 2008).

**Engenheiro de Software / Equipe Técnica:** Jonathan da Silva Pereira, Pedro Felipe Gomes Teles, Lucas Carvalho Lima, Herbert Batista Nunes, Marcos Paulo Vieira de Melo Junior, Natan pimenta da Silva, Muryllo Tiraza Santos e Jhonatan Pereira dos Santos.

- Segundo as políticas da Fábrica de Software, assume uma ou mais responsabilidades de natureza técnica, devendo seguir as recomendações do SWEBOK (Guia para o corpo de conhecimento em Engenharia de Software, ACM/IEEE, 2004) para sua execução. Algumas responsabilidades técnicas típicas de projetos de software envolvem conhecimentos associados a papéis mais específicos, tais como: Engenheiro de Requisitos; Arquiteto de Software; Gestor de Reutilização; Projetista de IHC; Engenheiro de Testes; Administrador de Bancos de Dados; entre outros.

**Auditor de Qualidade:** Herbert Batista Nunes.

**-** Segundo as políticas da Fábrica de Software, é o responsável pela execução do processo de Garantia da Qualidade do MPS.BR (Guia Geral do Modelo de Referência para Melhoria de Processo do Software Brasileiro, Softex, 2011); deve criar e manter atualizada a planilha de avaliação do projeto, coordenando os ajustes necessários para atender o nível F do modelo MPS.BR.

**Gestor de Infraestrutura de TI:** Danillo Guimarães.

**Auditor de Configuração:** Danillo Guimarães.

**Avaliadores Externos:** Adriana Souza, Auri Vincenzi, Fábio Lucena, Juliano Oliveira e Sérgio Carvalho.

# 

# 4 – Restrições

## 4.1 – Escopo

O Instituto de Informática (INF) da UFG possui uma Fábrica de Software que oferece infraestrutura para realizar projetos de ensino, pesquisa, e extensão para seus cursos de graduação e de pós-graduação.

Um dos objetivos da Fábrica de Software é realizar projetos de desenvolvimento e manutenção de software aplicando as melhores práticas da Engenharia de Software. Para isso, os gerentes de projetos devem definir e aplicar processos de software aderentes às normas e modelos de qualidade de software.

Um processo de software é um fluxo de atividades cuja execução atende uma determinada necessidade de um projeto de software. Por exemplo, o Processo de Desenvolvimento de Software compreende todas as atividades necessárias para conceber, especificar, projetar, implementar, testar e homologar um software. Cada uma dessas atividades pode ser definida por um processo de software mais específico. Por exemplo, o Processo de Concepção de Software, ou o Processo de Teste de Software.

O objetivo do software que deve ser especificado é apoiar e facilitar o trabalho dos gerentes de projeto da Fábrica de Software do INF na definição e execução de processos no contexto de cada projeto realizado. Esse objetivo principal contempla as seguintes macro funcionalidades que precisam estar disponíveis aos usuários do software:

1 – Criar e alterar processos de software, definindo sequências, iterações e desvios no fluxo de suas atividades.

2 – Definir os detalhes de cada atividade de um processo de software, tais como insumos, ferramentas, procedimentos, produtos e papéis envolvidos.

3 – Definir uma atividade como um subprocesso.

4 – Definir a execução concorrente de diversas atividades.

5 – Definir atividades que são iniciadas pela ocorrência de eventos, além das que são iniciadas pela sequência normal do fluxo do processo.

6 – Compor novos processos a partir da reutilização parcial ou total de processos já definidos.

7 – Gerar representações gráficas (macro fluxo) e textuais para facilitar a consulta a um processo de software.

8 – Navegar pela definição do processo a partir de suas representações.

9 – Instanciar um processo de software para execução em um projeto, alocando esforço, duração e responsabilidades para cada atividade.

10 – Executar o processo instanciado, registrando ocorrências sobre as atividades executadas.

## 4.2 – Processo

O processo executado deve ser aderente ao nível F do MPS.BR.

O projeto deve ser executado no ambiente da Fábrica de Software do INF.

O projeto deve seguir as políticas para projetos da Fábrica de Software. O documento contendo essas políticas pode ser encontrado em <http://fs.inf.ufg.br/repositorio/> no diretório “Politicas da Fábrica de Software”.

# 5 – Parte Interessada

Universidade Federal de Goiás, representada aqui por Adriana Souza, Auri Vincenzi, Fábio Lucena, Juliano Oliveira e Sérgio Carvalho.

.

# 6 – Aprovação

Abaixo o espaço para as assinaturas do Gestor de Portfólio e Dono do Produto.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**Juliano Oliveira**

Gestor de Portfólio

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Dono do Produto